



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE TURISMO

REQUERIMENTO Nº _____ DE 2018 (Do Sr. Otavio Leite)

Requer a realização de Painel na cidade do Rio de Janeiro, para debater o “Plano Rio de Janeiro a Janeiro”.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, ouvido o Plenário desta Comissão, a realização de Painel na cidade do Rio de Janeiro/RJ, para debater o “Plano Rio de Janeiro a Janeiro”, em data oportuna, com os seguintes convidados:

- 1- Ministério do Turismo;
- 2- Ministério da Cultura;
- 3- Secretaria de Estado de Turismo do Rio de Janeiro;
- 4- Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro – RIOTUR;
- 5- ABIH-RJ – Associação Brasileira de Indústria de Hotéis/ RJ;
- 6- Rio Convention & Visitors Bureau;
- 7- Abav – Associação Brasileira de Agências de Viagens;
- 8- BITO - Associação Brasileira de Turismo Receptivo Internacional;e
- 9- Sindicato dos Guias de Turismo do Rio de Janeiro.
- 10-Faculdades e Cursos de Turismo no município do Rio de Janeiro.

JUSTIFICAÇÃO

Segue matéria publicada no jornal O Globo, em 25 de maio de 2018, com um Panorama do Plano Rio de Janeiro a Janeiro:

O GLOBO - Rio de Janeiro a Janeiro: Eventos deste ano já movimentaram R\$ 6 bi. Estudo da FGV mostra resultados de agenda ligada a programa de incentivo ao turismo.

POR FÁBIO TEIXEIRA
25/05/2018

RIO - Um estudo elaborado pela Fundação Getulio Vargas (FGV) a pedido do Ministério da Cultura aponta que, de janeiro a abril deste ano, um conjunto de 22 eventos (15 culturais, seis esportivos e um corporativo) movimentou R\$ 5,93 bilhões no estado.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Todos fizeram parte do programa Rio de Janeiro a Janeiro, lançado pelo governo federal para estimular o turismo.

O carnaval do município do Rio foi o que teve maior impacto econômico, R\$ 3 bilhões, seguido pelo réveillon carioca, que movimentou R\$ 1,94 bilhão, e pela folia em Angra dos Reis, que gerou R\$ 234,8 milhões entre investimentos e receitas. O ministro da Cultura, Sérgio Sá Leitão, disse que o estudo da FGV ajudará os governos federal e estadual, além de prefeituras, a planejarem o calendário de forma mais eficiente, distribuindo melhor os eventos ao longo do ano.

Réveillon e Carnaval puxam os números

A necessidade de uma melhor distribuição é comprovada em números. Em janeiro, os eventos no estado, puxados pelo réveillon, movimentaram R\$ 2 bilhões. Em fevereiro, com o carnaval, foram R\$ 3,5 bilhões. Em março, o montante caiu para R\$ 129,6 milhões, e, em abril, subiu para R\$ 255,4 milhões. De acordo com Sá Leitão, é natural que os dois primeiros meses concentrem praticamente a metade do previsto para o ano — R\$ 13,2 bilhões —, mas o objetivo é “fortalecer os outros dez”.

— O Rio de Janeiro a Janeiro foi elaborado justamente para estimular o setor, para que haja eventos significativos que possam crescer e alcançar o patamar do réveillon e do carnaval. Esses dois não se consolidaram da noite para o dia, o importante é fazermos um trabalho consistente e contínuo para incrementá-los. Precisamos também avaliar constantemente a efetividade do programa e mensurar seu efeito multiplicador — disse o ministro.

O impacto econômico dos eventos é calculado com base nos gastos dos frequentadores (turistas brasileiros e estrangeiros, além de moradores do Rio) e nos investimentos para a produção (serviços contratados, cachês, iluminação e infraestrutura, entre outros). No que diz respeito ao faturamento, são considerados os lucros obtidos com hospedagem, serviços (incluindo transporte), alimentação e compras em geral.

Ao longo do ano, serão 154 eventos dentro do programa Rio de Janeiro a Janeiro. A expectativa é que gerem 351 mil empregos e R\$ 773 milhões em tributos. O total previsto de investimentos públicos e privados foi estimado em R\$ 1,06 bilhão. De acordo com Sérgio Sá Leitão, o estudo da FGV destaca a importância de políticas de incremento do turismo.

— O estudo mostra a governantes que turismo também gera arrecadação tributária. A primeira reação do poder público quando há situações de crise é cortar uma série de investimentos. Cultura, por exemplo, é sempre uma das primeiras áreas penalizadas. Investimento em cultura, feito com planejamento, tem impacto positivo. Vale o mesmo para o turismo. Basta vermos o resultado do



CÂMARA DOS DEPUTADOS

réveillon do Rio, que recebeu um investimento de R\$ 25 milhões da prefeitura e proporcionou uma arrecadação de R\$ 115 milhões em tributos — disse o ministro, que apontou o que considera o maior problema enfrentado pelo turismo no estado: — Há um conjunto de obstáculos para serem superados, mas, na minha visão, a questão central é a segurança pública.

Associação pede maior divulgação do Rio

O presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio de Janeiro, Alfredo Lopes, elogiou a iniciativa do governo federal de encomendar o estudo à FGV, porém cobrou uma maior divulgação do estado como destino turístico.

— O carnaval e o réveillon bateram recorde em número de turistas porque a rede hoteleira cresceu muito. Mas tivemos diárias com valores até 20% menores que os cobrados no ano passado. De qualquer forma, a pesquisa da FGV comprova, de forma muito clara, que turismo dá retorno em todos os níveis, gera empregos, movimenta o comércio e ajuda na arrecadação de impostos.

Lopes vai promover hoje um evento para discutir o impacto, no turismo, da intervenção federal na segurança pública do estado. Ele sugere a criação de um corredor de policiamento que ligue os cartões-postais do Rio, incluindo bairros como Lapa e Santa Teresa e a orla carioca.

Nesse sentido, é mais do que oportuno a realização de Painel para debater o **Plano Rio de Janeiro a Janeiro** com todos os agentes envolvidos na questão.

Assim, solicito o apoio dos nobres pares para aprovarmos o presente requerimento de realização de Painel na cidade do Rio de Janeiro-RJ para o debate do tema.

Sala da Comissão, ____ de junho de 2018.

Deputado **Otávio Leite**
PSDB/RJ